

OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES (APOIO UNIP)

Alunos: Giovana Ferreira Martini e Matheus Rodrigues Olegário

Orientador: Prof. Dr. Luiz Roberto Marquezi Ferro

Curso: Psicologia

Campus: Araraquara

A violência contra crianças e adolescentes, que pode ser física, emocional, sexual ou negligência, é um problema grave e complexo no Brasil. Dados epidemiológicos mostram que a violência é uma das principais causas de morbidade e mortalidade nessa faixa etária. Suas consequências incluem danos físicos, emocionais e psicológicos, desencadeando problemas como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Experiências traumáticas na infância podem afetar os mecanismos neurobiológicos, levando a alterações no desenvolvimento cerebral e aumentando o risco de problemas de saúde mental, inclusive mudanças na estrutura e na função cerebrais, bem como alterações nos sistemas de resposta ao estresse. A violência doméstica é uma das formas mais comuns contra crianças e adolescentes. Isso pode ter repercussões negativas no desempenho escolar, incluindo dificuldades de aprendizado, absenteísmo e evasão. Além disso, a violência doméstica pode afetar a autoestima e a confiança de crianças e adolescentes. Esse é um problema que requer atenção e ação imediata. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde, educação e assistência social estejam preparados para identificar e intervir nesses casos, oferecendo apoio e proteção às vítimas. Programas de prevenção e educação também são essenciais para reduzir a violência e promover a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão de literatura sobre a temática que contribua como fundamentação teórica para futuras pesquisas.